

Como a China visa 2030 para o pico do uso do carvão, a produção de alumínio também pode atingir o pico

por [Stuart Burns](#) em 10 DE JUNHO DE 2021

Estilo:

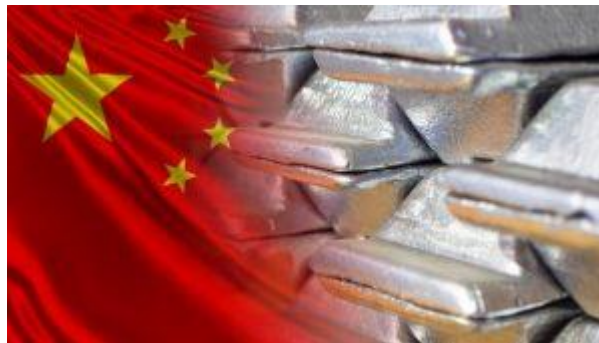
[Análise De Mercado](#)

Categoria:

[Exportações](#) , [Metais Ferrosos](#) , [Importações](#) , [Metal Preços](#) , [Metais Não-Ferrosos](#)

O mercado de aço e alumínio da China está passando por uma revolução silenciosa.

Não é uma revolução de investimento ou inovação.



Grispb / Adobe Stock

De acordo com a Reuters, a [meta de Pequim de pico de uso de carvão até 2030](#) está afetando o investimento em novas usinas siderúrgicas e fundições de alumínio.

Como tal, o país pode estar no pico de produção ou próximo dele. Como observa Andy Home, da Reuters, o aumento da produção do país ao longo dos anos teve um efeito de amortecimento sobre os preços. Essa tendência levou alguns produtores ocidentais a encerrar as operações.

Mas uma combinação de legislação ambiental mais severa resultando em Pequim dissuadir o investimento em novos projetos de energia movidos a carvão, combinada com a ação significativa dos mercados ocidentais - depois de anos simplesmente reclamando - para bloquear as exportações chinesas de produtos de alumínio e aço sugere o ímpeto chinês para construir capacidade e a disposição do resto do mundo em comprar produtos está passando por uma mudança transformacional.

No mês passado, a remoção surpresa da China de descontos de exportação em 146 itens de aço. Como tal, a ação removeu o apoio aos exportadores e pegou compradores rapidamente. Os exportadores chineses renegaram os preços contratuais ou cancelaram os contratos.

Mercado doméstico de alumínio da China

A demanda no mercado doméstico de alumínio da China é forte.

Depois de ser um exportador líquido marginal, a China é um importador líquido de alumínio primário desde dezembro de 2019. As importações totalizaram mais de 1 milhão de toneladas no ano passado. Enquanto isso, as importações aumentaram para 486.000 toneladas apenas nos primeiros quatro meses de 2021. Isso é bom para uma taxa de execução de quase 1,5 milhão de toneladas este ano.

Os volumes mensais variam dependendo da arbitragem flutuante entre a LME e a SHFE. No entanto, a própria presença da arbitragem reforça a consistência do mercado interno.

Exportações de semis de alumínio podem ter destino semelhante

Enquanto isso, as exportações de produtos semiacabados de valor agregado - que vinham aumentando e ainda alcançavam 1,66 milhão de toneladas nos primeiros quatro meses deste ano, uma taxa de execução de 5 milhões de toneladas por ano - parecem vulneráveis se os semifinais de alumínio forem para o da mesma forma que os 146 itens de aço e descontos de exportação são removidos.

Os semis de alumínio chineses estão em grande parte bloqueados nos mercados dos EUA e da UE por direitos antidumping. No entanto, seu fornecimento para outros mercados amortece os preços globais e satisfaz a demanda que, historicamente, as usinas americanas e europeias teriam atendido.

Em um mercado já extremamente apertado, a remoção dos descontos de exportação para os semifinais da China teria um impacto profundo sobre os preços e a disponibilidade do metal no resto do mundo.

Embora o atual prêmio da SHFE para a LME esteja limitando a capacidade das usinas chinesas de competir e seja um fator que contribui para o atual mercado global de semis, de alto preço, pode ser ainda pior.

Por enquanto, pelo menos, o resto do mundo provavelmente precisa desse fluxo de fornecimento de exportação chinesa. Sem ele, os preços inflacionários subiriam ainda mais.